



## Mensagem do Presidente

Em 2012, quando completamos 40 anos, nossas vendas líquidas consolidadas somaram R\$ 1,64 bilhão, uma evolução de 14,2% sobre o ano anterior. No Brasil, a Eurofarma cresceu 9,1% em vendas, desempenho muito abaixo de nossa média histórica. A queda do crescimento no país deve-se, sobretudo, aos poucos lançamentos ocorridos no ano. Por outro lado, o Ebitda consolidado teve um aumento muito importante, de 47,9% em relação a 2011, chegando a R\$ 325,1 milhões. O resultado foi possível graças especialmente a um intenso trabalho, ainda não concluído, de melhorias na estrutura de custos em nossa divisão de soros hospitalares, manutenção das despesas fixas e desempenho das subsidiárias. Mesmo modesto para os patamares e ambições da Eurofarma, esse crescimento em vendas nos possibilitou ganhos de market share nas principais unidades de negócio. Em nossa divisão de produtos vendidos com receita médica, obtivemos um crescimento consistente do receituário e subimos do 3º para o 2º lugar em número de prescrições médicas no Brasil.

Para continuar a atender as necessidades de crescimento sustentável e acima do mercado, promovemos importante reestruturação em 2012. Áreas afins foram agrupadas, passando a estar sob uma única gestão, e novos cargos foram criados, além da implantação da Unidade de Negócios OTC. Com relação à governança corporativa, instalamos o Comitê e o Conselho de Ética, que darão suporte às discussões mais complexas relacionadas à recém-instituída área de Compliance & Gestão de Riscos. Criamos uma vice-presidência de Inovação, que assimilou todas as áreas responsáveis por desenvolver e licenciar novos produtos para a Eurofarma. Hoje temos mais de 200 projetos em algum estágio de desenvolvimento e somos a empresa privada com o maior número de estudos clínicos em andamento. A confiança e investimentos nesta área são muito grandes, porque daí virá todo o nosso crescimento nos próximos anos.

Com relação à expansão internacional, houve avanço rumo à Visão de cobrirmos 90% do mercado latinoamericano até 2015. Submetemos mais de 300 dossiês aos órgãos reguladores da região e obtivemos 85 registros no período. Destes, 22 produtos já foram lançados. Todos os países nos quais fizemos aquisições apresentaram crescimento de 2 dígitos, reforçando nossa crença de que estas operações serão cada vez mais representativas no nosso negócio. Na Colômbia, concluímos a transição da planta adquirida em abril de 2012 para a Eurofarma e a Invima – órgão colombiano equivalente à Anvisa – concedeu à Eurofarma Brasil o Certificado de Boas Práticas de Fabricação, o que nos autoriza a iniciar as exportações para esse país. Em 2012, a área internacional da Eurofarma representou cerca de 8% do faturamento da companhia, ante 5% do ano anterior.

Para as empresas que contam com nossa participação acionária, 2012 foi um ano marcado pela

consolidação das parcerias. A Supera, resultado da *joint venture* entre a Eurofarma e o Laboratório Cristália, apresentou resultados concretos: 32 marcas reconhecidas pelo mercado foram aportadas e a área comercial cresceu de 191 para 382 propagandistas, fruto também de um novo projeto – a Supera Rx – que contempla o ingresso da multinacional MSD. A empresa iniciou o processo de submissão de diversos produtos para registro e o trabalho da área comercial junto à classe médica, distribuidores e farmácias foi extremamente bem sucedido. A criação da Orygen, em parceria com os laboratórios Cristália e Biolab e que conta com o apoio do governo federal e do BNDES, foi outro passo importante.

A Orygen foi criada para atuar exclusivamente na área de biotecnologia e, além de tornar-se mais uma frente de inovação para a Eurofarma, é mais uma iniciativa concreta para que o país avance em Pesquisa & Desenvolvimento com o desenvolvimento de drogas mais complexas.

Fomos eleitos, pela oitava vez consecutiva, a melhor companhia farmacêutica para se trabalhar, segundo o Guia Exame Você S.A. Isso me deixa particularmente feliz, pois o reconhecimento vem dos nossos colaboradores. Não tenho dúvida de que temos um time altamente motivado e que as boas práticas de RH, governança corporativa, mitigação de impactos diretos e indiretos sobre o meio ambiente, ações sociais responsáveis e oportunidades de crescimento integram, na prática, a agenda estratégica da Eurofarma na sua expansão sustentável.

Em 2012, nosso investimento em responsabilidade social corporativa foi 10% maior que em 2011 e o Instituto Eurofarma contabilizou 6,8 mil jovens atendidos, contra 5,6 mil no ano anterior. Na área ambiental, iniciamos um arrojado projeto na planta de Ribeirão Preto para destinar semanalmente 1,3 milhão de litros de água para limpar vias públicas, irrigar plantações e atender empresas da região. Dar um destino mais nobre aos resíduos de nossa operação e avaliar todas as oportunidades de reuso dos recursos naturais são metas cobradas da área de sustentabilidade.

Por fim, 2012 foi marcado por avanços significativos na empresa e ajustes importantes para enfrentarmos a crescente concorrência. Aperfeiçoamos nosso processo decisório, melhoramos nossa estrutura e resolvemos questões importantes para o nosso futuro. A dedicação para planejar e implantar essas mudanças nos tornará mais fortes e irá nos guiar, no médio prazo, conduzindo a Eurofarma para um futuro ainda melhor. É forte minha convicção de que temos muito trabalho e muitas conquistas pela frente.

Maurizio Billi, Presidente da Eurofarma Laboratórios S.A.

## Mensagem do Comitê Executivo

### Uma multinacional brasileira.

Com R\$ 1,6 bilhão em vendas líquidas, nosso resultado foi 14,2% superior em comparação a 2012, ainda que um pouco abaixo da expectativa da organização. Por outro lado, o resultado operacional do exercício, impulsionado pela recuperação de impostos, manutenção das despesas administrativas e ajustes nos custos foi, aproximadamente, 50% superior ao ano anterior. O resultado demonstra a retomada do crescimento da empresa interrompido em 2011, em função de profundos ajustes operacionais efetuados após o ingresso no mercado de soros hospitalares e que afetaram a rentabilidade da empresa naquele ano.

No Brasil, praticamente todas as Unidades de Negócios registraram crescimento no ano. A Unidade de Prescrição Médica, responsável por aproximadamente 50% do faturamento da companhia, já ocupa o segundo lugar no ranking brasileiro de receituário. Uma importante conquista para assegurar o crescimento sustentado da empresa.

No comparativo com o mercado, o desempenho da companhia também foi positivo, ficando acima da média. A Eurofarma cresceu 18,78% no varejo em 2012, contra 15,75% que foi a média do setor. No segmento de *non-retail* (Hospitalar, Oncologia e Licitações), a performance da companhia também foi comemorada, com crescimento de 4,82 pontos percentuais acima do mercado.

A Eurofarma evoluiu em seu processo de internacionalização. A fase de transição na Colômbia foi concluída sem impactos nos âmbitos legais, regulatório, trabalhista e técnico. Todas as subsidiárias apresentaram bons resultados e a Eurofarma está trabalhando na integração das operações, incluindo implementação do SAP, padronização de práticas de recursos humanos, adoção do Código de Conduta & Ética e implantação da Política de Suprimentos com alinhamento da Missão, Visão e Valores. A proposta é aperfeiçoar a gestão local e replicar o atual modelo comercial da matriz nesses países, focando prioritariamente a área de prescrição médica, aproveitando ao máximo as sinergias, respeitando as especificidades dos mercados locais e as oportunidades de complementação de portfólio.

O movimento de aquisições internacionais possibilitou à empresa fechar parcialmente o Cone Sul, o que estrategicamente ampliará a oportunidade de atrair novos negócios e possibilitará um importante avanço na curva de aprendizado, incluindo aspectos logísticos e estratégia industrial regional. Em 2013, iniciamos uma nova operação no Peru e, com isso, passamos a cobrir 64% do mercado latinoamericano.

O ano foi marcado também por um aprofundamento nas melhorias em governança, fundamental para manter a governabilidade de uma empresa que atingiu novo patamar de tamanho em termos de faturamento e geografia. Nesse sentido, e para manter uma equipe cada vez mais capaz de sustentar e promover o crescimento planejado, a Eurofarma realizou uma série de modificações em seu organograma.

A nova estrutura foca, entre outros, os planos na área de inovação e a melhoria de processos operacionais. Em 2012, foram finalizados os desenvolvimentos de 21 moléculas, que resultarão no lançamento futuro de 30 produtos. Também na área de pesquisa, a Eurofarma firmou parceria com os laboratórios Biolab e Cristália que conta com o apoio do BNDES, na criação da Orygen Biotecnologia. A empresa irá pesquisar, produzir e comercializar medicamentos biológicos. Esse é um passo decisivo para o amadurecimento de pesquisas desafiadoras, envolvendo medicamentos de alta complexidade. No médio prazo, iniciativas como esta poderão elevar o país ao patamar de outros importantes mercados, mais maduros que o Brasil no setor farmacêutico.

A Eurofarma também deu prosseguimento às Parcerias de Desenvolvimento Produtivo com a apresentação de cinco projetos ao Ministério da Saúde. Um deles, mais adiantado, refere-se ao desenvolvi-

mento e fornecimento à rede pública de medicamento para esclerose múltipla. O projeto conta com a contribuição do Laboratório Cristália no desenvolvimento da síntese e com a participação do laboratório público FURP, que futuramente receberá a transferência de tecnologia para a produção do medicamento.

No segmento Veterinário, a Inova Biotecnologia, instalada em Minas Gerais com planta fabril *Biosafety Level 4* tem capacidade para produzir 14 milhões de doses mensais da Aftomune®. O resultado em 2012 só não foi melhor em função da queda de preços no mercado. A empresa também mostrou sua vocação para exportar e registrou vendas para Venezuela e Uruguai. Para 2013, a Inova está em negociações adiantadas com um importante distribuidor na Bolívia, para aumentar sua presença na América do Sul.

Na Eurofarma, a expansão nos negócios contempla modelos distintos. Essa opção tem se mostrado acertada. A Supera Farma, resultado da *joint venture* com o Laboratório Cristália, avançou em importante acordo com a multinacional MSD e, no ano, apresentou resultados expressivos de vendas. Novas parcerias e aquisições estão no radar da Eurofarma para 2013.

Para fazer frente às arrojadas metas de crescimento, o capital humano é o ativo mais importante da empresa que, para desenvolver e reter seus talentos, tem buscado criar um ambiente de trabalho estimulante, que valorize o alto desempenho dos colaboradores e seja sempre pautado pela ética e pela transparência com programas de meritocracia e qualidade de vida. A Eurofarma também segue investindo fortemente em sustentabilidade e os esforços da empresa foram reconhecidos pela sociedade, sendo considerada a melhor do segmento farmacêutico na gestão de Responsabilidade Social e Socioambiental, nas publicações "As Melhores da Dinheiro" e "Época Negócios 360º – As 200 melhores empresas do Brasil", respectivamente. O Instituto Eurofarma, mantido 100% com recursos da empresa, também recebeu importantes aportes financeiros, aplicados em projetos que visam o desenvolvimento das comunidades do entorno por meio de ações em educação transformadora. Em 2012, o investimento em RSC foi 10% superior ao do ano anterior, e o Instituto passou a ocupar integralmente as instalações da Unidade Interlagos I, onde atende 800 jovens diariamente.

Tanto a Unidade Freguesia do Ó quanto o Complexo de Itapevi são certificadas pela ISO 14001, o que atesta a preocupação da empresa com o meio ambiente. Em 2013 está prevista a entrada em funcionamento de uma subestação própria de energia elétrica, ampliando a capacidade em mais de 9 MVA. Além de atender as necessidades do Complexo, a linha de transmissão será utilizada para abastecer outras indústrias da região de Itapevi, contribuindo para o desenvolvimento econômico local.

Para o exercício de 2013, a expectativa da organização é de ampliar suas atividades e manter crescimento acima do mercado em todos os segmentos de atuação. Dentre os principais objetivos estão aquisições internacionais na América Latina, lançamentos de produtos, novos acordos com empresas nacionais e multinacionais para licenciamentos, melhora dos indicadores financeiros (alavancagem e Ebitda), aumento dos investimentos em Planejamento & Desenvolvimento e conclusão do Planejamento Estratégico Brasil para 2020, que dará novos rumos para a história de sucesso que a empresa vem construindo.

Face ao exposto, o Comitê Diretivo da empresa agradece o apoio de todos que contribuíram direta ou indiretamente para os resultados e perspectivas futuras: clientes, fornecedores, autoridades e comunidades. E reforça seu agradecimento especial aos colaboradores da Eurofarma, profissionais comprometidos, que compartilham dos valores da empresa e que sonham construir uma grande multinacional brasileira.

## Avanços rumo à Visão 2015

"Em 2015, estaremos entre as três maiores empresas farmacêuticas do Brasil em participação de mercado, com produtos inovadores próprios e presente com marcas próprias, cobrindo 90% do mercado latinoamericano".

Definida em 2006, a Eurofarma continua sua evolução para alcançar este objetivo. Nos últimos 5 anos, a empresa praticamente dobrou sua receita, saindo de R\$ 944 milhões (2008) para R\$ 1,8 bilhão. O crescimento veio acompanhado de ganho de market share nos principais segmentos de atuação. No varejo, a empresa ocupa a 6ª. posição, uma vez que o ranking também foi afetado pelas consolidações no setor, fusões e aquisições de empresas que, na soma, ocuparam um mercado maior. Com a opção de crescer no Brasil organicamente, a meta de estar entre as 3 maiores tornou-se ainda mais desafiadora.

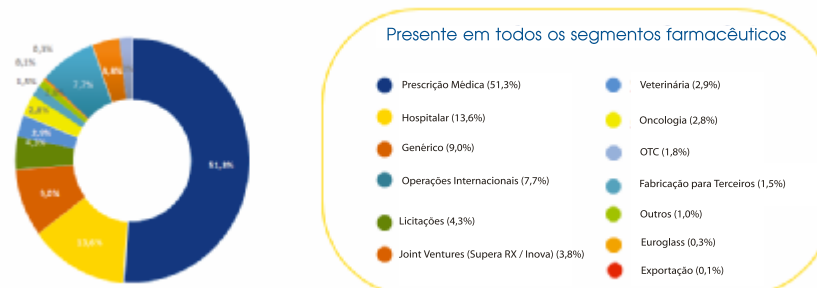
A Unidade de Prescrição Médica, responsável por mais de 50% das vendas e fundamental para consolidar as marcas próprias, comemorou bons resultados em 2012. Com destaque especial para a conquista da 2ª. posição no ranking de receituário médico do país, segundo apurou a auditoria Close-Up. A conquista é de grande importância na estratégia da companhia, pois fortalece a relação da empresa com a classe médica, evitando a competição meramente por preços.

Atualmente, a empresa comercializa mais de 189 moléculas, com 256 produtos. Somente no Brasil são mais de 1000 apresentações, sem contar as marcas próprias comercializadas nos demais países da América Latina.

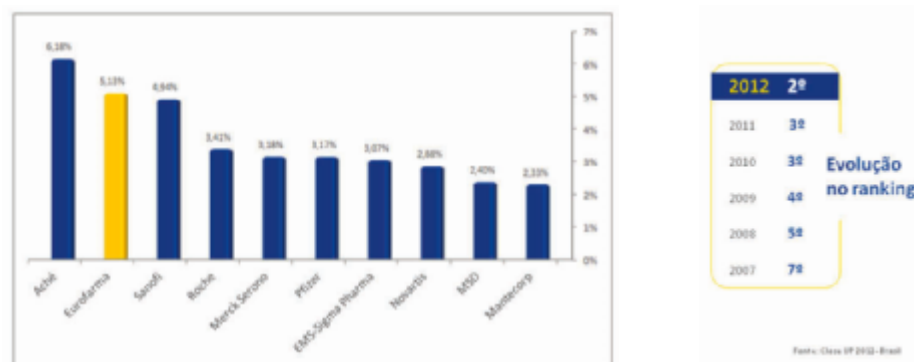
Ainda em 2012, a Eurofarma estendeu sua participação regional com início de atividades na Colômbia. Já no início de 2013, comprou uma nova operação no Peru e, com isso, passou a cobrir 64% do mercado latinoamericano. Na área de P&D, para atendimento à meta de ter inovação própria, a empresa contabiliza mais de 200 projetos de novos produtos em andamento e é hoje a farmacêutica nacional com maior número de estudos clínicos sendo conduzidos no país.

Um conjunto de ações foi implementado, incluindo a revisão de todo o processo de desenvolvimento de novos produtos e que contou com a colaboração de consultoria externa, além da contratação de novos executivos, para garantir um bom número de lançamentos, principal base para o crescimento. A empresa está confiante que, uma vez superadas as dificuldades que impactaram algumas Unidades de Negócios, voltará a avançar no ranking para fazer frente à Visão 2015.

### Participação das Unidades de Negócios nas vendas da Eurofarma



### Evolução de receituário – 2012





## Desempenho Econômico

Confira a seguir os principais indicadores de desempenho econômico da companhia em 2012:

| Evolução (R\$ mil)          |           |           |           |
|-----------------------------|-----------|-----------|-----------|
|                             | 2010      | 2011      | 2012      |
| Receita Líquida consolidada | 1.204.536 | 1.437.437 | 1.641.918 |
| Ebtida consolidado          | 286.978   | 219.834   | 325.050   |
| Lucro Líquido consolidado   | 154.327   | 28.481    | 155.621   |

## Inovação

Em 2001, a Eurofarma foi a primeira empresa a disponibilizar medicamentos genéricos de uso oncológico no mercado brasileiro. Foi pioneira também no lançamento de anticoncepcionais orais genéricos e segue buscando vanguardismo em diferentes processos, a exemplo de ter sido pioneira na emissão de 100% das notas fiscais em formato eletrônico e no desenvolvimento de alternativas para a logística reversa de medicamentos. Especificamente na área de Pesquisa, a empresa trabalha em mais de 200 projetos distribuídos entre desenvolvimento farmacotécnico, inovação incremental e inovação radical. São níveis distintos de investimento e grau de complexidade, que vão desde o desenvolvimento robusto de uma cópia (de origem sintética e/ou biológica) até melhorias e associações de drogas já conhecidas e a efetiva descoberta de novas moléculas. Para a pesquisa de produtos biotecnológicos, uma promissora fronteira da ciência, a empresa possui equipe dedicada e laboratório próprio.

Para consolidar estas atividades e garantir maior sinergia entre as áreas afins, em julho de 2012 foi criada a vice-presidência de Inovação que agrega, sob uma mesma gestão, todas as áreas da companhia

diretamente ligadas ao lançamento de produtos: Pesquisa & Desenvolvimento, biotecnologia, regulatório, área médica, projetos e gestão de portfólio. Com isso, a Eurofarma busca assegurar um mapeamento atualizado do melhor *pipeline*, competitivo, diferenciado e que, sobretudo, atenda as necessidades da classe médica e dos pacientes. Para a meta de lançar 20 novas moléculas por ano, a empresa planeja um investimento crescente na área. Atualmente, 6% da receita líquida da empresa é destinada à área, que poderá chegar em 2020 recebendo o dobro de aporte.

Em 2012, foram finalizadas 21 novas moléculas, que garantirão o lançamento de 30 novos produtos nos próximos dois anos. Esses e outros medicamentos, ainda em desenvolvimento, deverão manter a Eurofarma na fronteira da pesquisa médica brasileira. Por meio de *know how* próprio e também de parcerias internacionais para a internalização de conhecimento e participação em pesquisa de terceiros, a companhia investe para assegurar no futuro inovação própria e um portfólio que contemple produtos patenteados.

## Internacionalização

Com a conclusão, em 2012, do processo de fusão da Volta e da Farminústria, a subsidiária da Eurofarma no Chile adotou o nome de Euromed e contou com o registro de 30 novos produtos no ano. Na Colômbia, foi concluída a transferência da planta adquirida em abril de 2012 para a Eurofarma e a empresa, além de atender outro laboratório multinacional à título de beneficiamento (produção para terceiros), também iniciou o processo de submissão de registros para avançar no plano de comercializar no país marcas próprias com estrutura de vendas a ser contratada. Avanços importantes também foram observados no Uruguai, que teve crescimento expressivo de faturamento e na Bolívia, onde a Eurofarma investiu para aumentar de 8 para 14 a força comercial.

Na Argentina, apesar dos registros concedidos, poucos produtos foram lançados. Nesse país, a estratégia está sendo revista para atendimento à atual política econômica que prevê equilíbrio na balança de pagamentos, impossibilitando as importações de produtos acabados sem uma contrapartida. Dada a relevância do mercado argentino e o interesse da Eurofarma em avançar no mercado portenho, a estratégia industrial da companhia está sendo revista e não exclui a possibilidade de investir em uma planta que atenda às necessidades locais e abasteça também alguns países vizinhos.

No geral as unidades internacionais representaram cerca de 8% das vendas da companhia em 2012 e todos os países registraram crescimento superior ao Brasil, confirmando a crença da empresa que as maiores evoluções, no médio prazo, deverão vir das subsidiárias.

Também em linha com o processo de internacionalização, já no primeiro trimestre de 2013 foi concluída nova aquisição, desta vez no Peru. O país é o que apresenta as maiores taxas de crescimento da região. Com essa operação, a Eurofarma amplia a sua atuação para 7 países da América Latina, cobrindo 64% do mercado farmacêutico regional.

Essa abrangência geográfica, única entre os laboratórios brasileiros, garante à Eurofarma a possibilidade de crescer em vários países e consolida a estratégia de tornar-se a parceira ideal para empresas que querem atuar na região.



## Colaboradores



Manter um ambiente saudável, estimulante e aberto é uma forte característica da organização que estimula a geração de oportunidades internas e o desenvolvimento de seus colaboradores, sempre priorizados nas vagas em aberto. Em 2012, do total de vagas divulgadas no Programa de Recrutamento, 67% foram preenchidas internamente, o que atesta a estratégia. Para atingir estes números a empresa foca a capacitação dos colaboradores para assumirem novas funções na companhia.

Os salários praticados também são superiores à média das regiões onde a Eurofarma está inserida. A remuneração contempla planos de meritocracia, sempre alinhados ao cumprimento de metas corporativas e ao Planejamento Estratégico, e é complementada por uma série de benefícios, que encontra paralelo em poucas empresas no Brasil. Além da avaliação periódica de clima na organização, a pesquisa do Guia Exame Você S/A, que tem por base entrevistas e informações fornecidas pelos próprios colaboradores das empresas avaliadas, elegeu a Eurofarma como a melhor empresa farmacêutica para trabalhar no Brasil em 2012. Há oito anos a Eurofarma registra a melhor pontuação na gestão de Recursos Humanos entre as farmacêuticas dentro desse ranking, que é o principal do país. Um reconhecimento de mais de 5.400 colaboradores que hoje atestam as práticas da Eurofarma.

Atenta para a diversidade, a Eurofarma também se orgulha por ter 50% do seu comitê executivo constituído por integrantes do sexo feminino. A riqueza gerada pelas diferentes opiniões e gêneros é valorizada e recentemente foi complementada com a vinda de executivos estrangeiros em posições de liderança. O movimento permite um novo olhar para outros países em que a empresa opera.

O desafio de crescer sem abrir mão dos valores éticos é importante também para a retenção e atração de talentos na empresa. A transparência e a comunicação aberta são ferramentas para manter informados todos os níveis hierárquicos da organização. A clareza de onde se quer chegar e o papel de cada área para a busca de metas corporativas são relevantes na identificação de *gaps* e definição de treinamentos.

## Responsabilidade Socioambiental



A Responsabilidade Social Corporativa está inserida na cultura da empresa. Em 2006, com a criação do Instituto Eurofarma, os projetos sociais passaram a ser geridos de forma independente, focando benefícios reais e de longa duração para os participantes. O Instituto atende, prioritariamente, à população do entorno das unidades fabris, e inclui os filhos de colaboradores elegíveis\*. Em 2012, a área de Responsabilidade Social Corporativa recebeu aporte financeiro 10% superior ao ano anterior.

Dentre os destaques do ano estão a ocupação de 100% da Unidade Interlagos I transformando-a em Unidade Educacional. A medida possibilitou saltar de 5,6 mil para 6,8 mil participantes atendidos diretamente. Dois novos cursos foram implementados em parceria técnica com o Senac São Paulo: Técnicas Administrativas e Auxiliar de Escritório, ambos com o propósito de preparar jovens para o mercado de trabalho. Foram abertas, ao todo, 420 vagas, todas preenchidas. Outros cursos profissionalizantes seguem sendo ministrados, como o de Enfermagem e o Matéria-Prima 2ª. Geração – que preparam para o mercado de trabalho técnicos em enfermagem e jovens aprendizes, respectivamente. Os demais projetos do Instituto são voltados à Educação complementar para crianças e jovens entre 7 e 13 anos, priorizando o desenvolvimento do raciocínio lógico, oralidade e escrita, por meio de oficinas lúdicas ministradas no Matéria Prima SP, Matéria Prima Itapeví e Ateliê Escola.

Na parte ambiental, a Eurofarma trabalha com o propósito de antecipar-se a futuras regulamentações, otimizar recursos naturais e propor iniciativas vanguardistas para ocupar uma posição de destaque no



setor. Em 2012, 79% da energia utilizada pela Eurofarma veio de fonte renovável e 89% dos resíduos oriundos das operações industriais foram coprocessados. Para melhor aproveitamento da água, 100% dos efluentes no Complexo de Itapeví foram tratados e 18% reaproveitados pela própria empresa. Contudo, o avanço mais importante em 2012 foi a implantação do projeto de reuso na planta de Ribeirão Preto, que permitirá reverter semanalmente mais de 1,3 milhão de litros de água (limpa, mas imprópria para consumo) para uso em plantações, limpeza de vias públicas e utilização por outras indústrias da região.

No passado, além da implantação da política de combustíveis e informatização da gestão de resíduos, a Eurofarma também foi pioneira no projeto de logística reversa do setor. Em parceria com o grupo varejista Pão de Açúcar, o projeto "Descarte Correto de Medicamentos" permite destinar adequadamente as embalagens primárias e sobras de medicamentos provenientes do consumo doméstico, consideradas resíduo perigoso. A iniciativa já conta com 25 postos de coleta em São Paulo e interior.

Essas ações permitiram à Eurofarma ser eleita a melhor empresa no quesito socioambiental no prêmio "Época Negócios 360" – As 200 Melhores empresas do Brasil" e destaque na publicação "As Melhores da Dinheiro".

\*São elegíveis a participar dos projetos do Instituto Eurofarma os filhos de colaboradores que tenham renda inferior a três salários mínimos, mesmo critério aplicado a candidatos da comunidade.



Desde 2006 a Eurofarma vem buscando diversificar suas operações e ingressar em novos e promissores mercados, por meio de alianças com outras empresas. Fruto dessas iniciativas, surgiu em 2007 a Inova Biotecnologia – parceria com o grupo hispano-brasileiro Hertape-Calier, para a fabricação e comercialização de vacinas contra febre aftosa. Mais recentemente, a Supera Farma – parceria com o Laboratório Cristália – foi criada para atuar na área de prescrição médica, com a promoção de medicamentos similares e segundas marcas de produtos inovadores. Em 2012, a parceria foi fortalecida com o ingresso da multinacional MSD.

Essas operações iniciaram suas atividades comerciais há pouco tempo, são independentes e demonstram capacidade de atender às expectativas dos acionistas, tanto do ponto de vista técnico e de qualidade, quanto do ponto de vista comercial.

Dentro da mesma estratégia, foi constituída em 2012 a Orygen, uma parceria da Eurofarma com os laboratórios Biolab e Cristália e que tem o apoio do governo federal e do BNDES. O objetivo da empresa é pesquisar, produzir e comercializar medicamentos biotecnológicos, para atendimento à demanda do governo de internalizar o conhecimento e ampliar o acesso à população, além de tornar o país menos dependente das importações no tratamento de doenças graves, como câncer e artrite reumatoide. A empresa terá foco inicial no desenvolvimento de 7 biossimilares, medicamentos de alta complexidade, que consomem uma parte importante do orçamento da saúde e cujas patentes expirarão nos próximos anos.

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### EUROFARMA LABORATÓRIOS S.A.

CNPJ/MF nº 61.190.096/0001-92

| BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011 (Em milhares de Reais) |      |                  |                  |                  |                  | DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011 (Em milhares de Reais) |      |                  |                  |                  |                  |
|---|------|------------------|------------------|------------------|------------------|--|------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| ATIVOS  | Nota | Controladora     |                  | Consolidado      |                  | PASSIVO  | Nota | Controladora     |                  | Consolidado      |                  |
|   |      | 31/12/2012       | 31/12/2011       | 31/12/2012       | 31/12/2011       |  |      | 31/12/2012       | 31/12/2011       |                  |                  |
| <b>Circulante</b>   |      |                  |                  |                  |                  | <b>Circulante</b>  |      |                  |                  |                  |                  |
| Caixa e equivalentes de caixa   | 7    | 24.762           | 6.246            | 41.006           | 12.134           | Fornecedores   | 16   | 55.023           | 45.362           | 79.601           | 50.729           |
| Outros investimentos  | 8    | -                | 2.037            | -                | 2.037            | Empréstimos e financiamentos   | 18   | 162.819          | 115.925          | 239.405          | 185.360          |
| Contas a receber de clientes  | 9    | 134.382          | 127.456          | 178.532          | 167.318          | Instrumentos financeiros   | 31   | 15.976           | -                | 15.976           | -                |
| Estoques  | 10   | 219.741          | 153.758          | 279.684          | 187.191          | Arrendamento mercantil   | 19   | 31.127           | 24.848           | 32.176           | 25.263           |
| Instrumentos financeiros  | 31   | -                | 6.726            | -                | 6.726            | Salários, provisões e contribuições sociais  | 17   | 47.649           | 35.320           | 58.360           | 40.286           |
| Ativo fiscal corrente   | 11   | 95.231           | 74.467           | 110.191          | 82.558           | Impostos e contribuições a recolher  | 20   | 8.519            | 11.147           | 14.794           | 16.200           |
| Outros contas a receber   | 9    | 16.423           | 17.030           | 18.631           | 23.402           | Imposto de renda e contribuição social a pagar   | -    | -                | -                | 3.932            | 952              |
| <b>Total do ativo circulante</b>  |      | <b>490.539</b>   | <b>387.720</b>   | <b>628.044</b>   | <b>481.366</b>   | Parcelamento Especial - PAES   | 21   | 11.770           | 15.217           | 11.770           | 15.217           |
| <b>Realizável a longo prazo</b>   |      |                  |                  |                  |                  | Participação dos colaboradores nos resultados  | 25   | 58.388           | 45.572           | 60.455           | 46.666           |
| Contas a receber de clientes  | 9    | -                | 7.796            | -                | 2.933            | Juros s/capital próprio  | 3    | 3.043            | 11.583           | 3.075            | 11.583           |
| Ativo fiscal  | 11   | 4.553            | 4.474            | 6.659            | 8.054            | Dividendos a pagar   | 24.d | 37.383           | 2.745            | 37.383           | 2.745            |
| Ativo fiscal diferido   | 12   | -                | 3.701            | -                | 11.371           | Contas a pagar investimento  | 13   | -                | 110.431          | -                | 108.589          |
| Depósitos para recursos   | 23   | 25.117           | 19.115           | 26.185           | 20.355           | Outras contas a pagar  | 16   | 61.608           | 27.179           | 64.086           | 32.796           |
| Adiantamento para futuro aumento de capital   | 22   | 750              | 4.164            | -                | -                | <b>Total do passivo circulante</b>   |      | <b>493.305</b>   | <b>445.329</b>   | <b>621.013</b>   | <b>536.386</b>   |
| Depósitos em Garantia ("escrow")  | 13   | 7.159            | 8.698            | 7.159            | 8.698            | Empréstimos e financiamentos   | 18   | 356.606          | 381.429          | 386.486          | 390.888          |
| Outros contas a receber   | 9    | 1.408            | -                | 2.218            | -                | Arrendamento mercantil   | 19   | 32.633           | 29.144           | 33.771           | 29.559           |
|   |      | <b>38.987</b>    | <b>47.948</b>    | <b>42.221</b>    | <b>51.411</b>    | Passivo fiscal diferido  | 12   | 16.854           | -                | 4.136            | -                |
| Investimentos   | 13   | 364.522          | 341.001          | -                | -                | Parcelamento Especial - PAES   | 21   | 6.295            | 17.632           | 6.295            | 17.632           |
| Imobilizado   | 14   | 732.142          | 700.879          | 799.862          | 739.760          | Provisão para contingências  | 23   | 56.142           | 67.084           | 57.724           | 68.472           |
| Intangível  | 15   | 62.399           | 69.718           | 363.054          | 372.168          | Contas a pagar investimento  | 13   | 46               | 7.762            | 46               | 7.785            |
| <b>Total do ativo não circulante</b>  |      | <b>1.198.050</b> | <b>1.159.546</b> | <b>1.205.137</b> | <b>1.163.339</b> | Passivo a descoberto   | 13   | 18.895           | 19.272           | -                | -                |
|   |      |                  |                  |                  |                  | Outras contas a pagar  | 16   | -                | 1.838            | -                | 1.850            |
|   |      |                  |                  |                  |                  | <b>Total do passivo não circulante</b>   |      | <b>487.471</b>   | <b>524.161</b>   | <b>488.459</b>   | <b>516.186</b>   |
| <b>Total do ativo</b>   |      | <b>1.688.589</b> | <b>1.547.266</b> | <b>1.833.181</b> | <b>1.644.705</b> | <b>Patrimônio líquido</b>  |      |                  |                  |                  |                  |
|   |      |                  |                  |                  |                  | Capital social   | 24.a | 627.007          | 546.813          | 627.007          | 546.813          |
|   |      |                  |                  |                  |                  | Reserva de lucros  | 24.b | 73.316           | 30.747           | 73.316           | 30.747           |
|   |      |                  |                  |                  |                  | Ajustes acumulados de conversão  | 24.c | 7.490            | 216              | 7.490            | 216              |
|   |      |                  |                  |                  |                  | Lucros acumulados  | -    | -                | -                | -                | -                |
|   |      |                  |                  |                  |                  | <b>Patrimônio líquido atribuível aos controladores</b>   |      | <b>707.813</b>   | <b>577.776</b>   | <b>707.813</b>   | <b>577.776</b>   |
|   |      |                  |                  |                  |                  | Participação de não controladores  | -    | -                | 15.897           | 14.357           |                  |
|   |      |                  |                  |                  |                  | <b>Total do patrimônio líquido</b>   |      | <b>707.813</b>   | <b>577.776</b>   | <b>723.710</b>   | <b>592.133</b>   |
|   |      |                  |                  |                  |                  | <b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>   |      | <b>1.688.589</b> | <b>1.547.266</b> | <b>1.833.181</b> | <b>1.644.705</b> |

| DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011 (Em milhares de Reais) |      |   |               |                |                                 |  |                             |  |  |
|---|------|---|---------------|----------------|---------------------------------|--|-----------------------------|--|--|
|   | Nota | Atribuível aos acionistas controladores |               |                |                                 | Participação de acionistas não controladores | Total do patrimônio líquido |  |  |
|   |      | Capital social                          | Reserva legal | Lucros retidos | Ajustes acumulados de conversão |  |                             |  |  |
| <b>Saldos em 1º de janeiro de 2011</b>  |      | <b>439.790</b>                          | -             | -              | -                               | <b>569.734</b>                               | <b>582.730</b>              |  |  |
| Resultado do exercício  |      | -                                       | -             | -              | (2.920)                         | 132.864                                      | 11.560                      |  |  |
| Outros resultados abrangentes   |      | -                                       | -             | -              | -                               | 11.560                                       | 1.899                       |  |  |
| Variação cambial de conversão de operações no exterior  |      | -                                       | -             | -              | 3.136                           | 3.136  | (538)                       |  |  |
| Contribuições e distribuições para os acionistas:   |      |   |               |                |                                 |  |                             |  |  |
| Integralização de capital   | 24.a | 125.954                                 | -             | -              | (125.954)                       | -  | -                           |  |  |
| Redução de capital  | 24.a | (18.931)                                | -             | -              | -                               | (18.931)                                     | (18.931)                    |  |  |
| Destinação  |      |   |               |                |                                 |  |                             |  |  |
| Constituição de reserva legal   | 24.b | -                                       | 578           | -              | (578)                           | -  | -                           |  |  |
| Dividendos mínimos obrigatórios   | 24.d | -                                       | -             | -              | (2.745)                         | (2.745)                                      | (2.745)                     |  |  |
| Retenção de lucros  | 24.b | -                                       | -             | 15.147         | (15.147)                        | -  | -                           |  |  |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2011, como previamente divulgado</b>  |      | <b>546.813</b>                          | <b>578</b>    | <b>15.147</b>  | <b>216</b>                      | <b>562.754</b>                               | <b>577.111</b>              |  |  |
| Impacto da retificação de erro  | 6    | -                                       | -             | 15.022         | -                               | 15.022                                       | 15.022                      |  |  |
| <b>Saldo representado em 31 de dezembro de 2011</b>   |      | <b>546.813</b>                          | <b>578</b>    | <b>30.169</b>  | <b>216</b>                      | <b>577.776</b>                               | <b>592.133</b>              |  |  |
| Resultado do exercício  |      | -                                       | -             | -              | 157.400                         | 157.400                                      | 157.400                     |  |  |
| Outros resultados abrangentes   |      | -                                       | -             | -              | -                               | -  | -                           |  |  |
| Variação cambial de conversão de operações no exterior  |      | -                                       | -             | -              | 7.274                           | 7.274  | 3.317                       |  |  |
| Contribuições e distribuições para os acionistas:   |      |   |               |                |                                 |  |                             |  |  |
| Integralização de capital - dividendos 2012   | 24.a | 77.448                                  | -             | -              | (77.448)                        | -  | -                           |  |  |
| Integralização de capital - dividendos 2011   | 24.a | 2.746                                   | -             | -              | -                               | 2.746  | 2.746                       |  |  |
| Destinação  |      |   |               |                |                                 |  |                             |  |  |
| Constituição de reserva legal   | 24.b | -                                       | 7.870         | -              | (7.870)                         | -  | -                           |  |  |
| Dividendos mínimos obrigatórios   | 24.d | -                                       | -             | -              | (37.383)                        | (37.383)                                     | (37.383)                    |  |  |
| Retenção de lucros  | 24.b | -                                       | -             | 34.699         | (34.699)                        | -  | -                           |  |  |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>   |      | <b>627.007</b>                          | <b>8.448</b>  | <b>64.868</b>  | <b>7.490</b>                    | <b>707.813</b>                               | <b>723.710</b>              |  |  |

| DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Em milhares de Reais) |                  |                  |                  |                  |  |                                  |                |                  |                  |             |  |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|--|----------------------------------|----------------|------------------|------------------|-------------|--|
|   | Nota             | Controladora     |                  | Consolidado      |  | Distribuição do valor adicionado | Nota           | Controladora     |                  | Consolidado |  |
|   |                  | 31/12/2012       | 31/12/2011       | 31/12/2012       | 31/12/2011                                   |                                  |                | 31/12/2012       | 31/12/2011       |             |  |
| <b>Receitas</b>   |                  |                  |                  |                  |  | <b>Pessoal</b>                   |                |                  |                  |             |  |
| Vendas de mercadorias, produtos e serviços  | 1.687.143        | 1.551.737        | 1.914.165        | 1.666.219        | Remuneração direta                           | 435.076                          | 375.522        | 491.585          | 398.881          |             |  |
| Outras receitas   | 122.921          | 18.406           | 129.471          | 26.775           | Benefícios                                   | 47.185                           | 44.742         | 53.932           | 46.853           |             |  |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa   | (14.732)         | 6.360            | (14.233)         | 1.817            | FGTS   | 35.407                           | 32.809         | 37.086           | 33.216           |             |  |
| <b>Total</b>  | <b>1.795.332</b> | <b>1.576.503</b> | <b>2.029.403</b> | <b>1.694.811</b> | <b>Impostos, taxas e contribuições</b>       | <b>517.668</b>                   | <b>453.073</b> | <b>582.603</b>   | <b>478.950</b>   |             |  |
| <b>Insumos adquiridos de terceiros</b>  |                  |                  |                  |                  | Federais                                     | 189.884                          | 179.970        | 219.432          | 190.847          |             |  |
| Materias primas consumidas  | 222.608          | 233.626          | 287.685          | 276.290          | Estaduais                                    | 189.891                          | 184.260        | 201.318          | 186.744          |             |  |
| Materiais, energia, serviços de terceiros e outros  | 351.082          | 329.572          | 396.293          | 323.306          | Municipais                                   | 639                              | 1.052          | 2.038            | 1.087            |             |  |
| <b>Total</b>  | <b>573.690</b>   | <b>563.198</b>   | <b>683.978</b>   | <b>599.596</b>   | <b>Remuneração de capitais de terceiros</b>  | <b>380.614</b>                   | <b>365.282</b> | <b>422.786</b>   | <b>378.678</b>   |             |  |
| <b>Valor adicionado bruto</b>   | <b>1.221.642</b> | <b>1.013.305</b> | <b>1.345.425</b> | <b>1.095.215</b> | Juros  | 75.376                           | 111.609        | 87.867           | 122.009          |             |  |
| <b>Retenções</b>  |                  |                  |                  |                  | Atuáveis                                     | (224)                            | 1.913          | 4.337            | 3.202            |             |  |
| Depreciação e amortização   | 54.678           | 63.877           | 80.609           | 58.364           | Outras                                       | 52.337                           | 3.264          | 24.015           | 43.588           |             |  |
| <b>Valor adicionado líquido produzido pela companhia e suas controladas</b>                                 | <b>1.166.964</b> | <b>949.428</b>   | <b>1.264.816</b> | <b>1.036.851</b> | <b>Remuneração de capitais próprios</b>      | <b>127.489</b>                   | <b>116.786</b> | <b>116.219</b>   | <b>168.799</b>   |             |  |
| <b>Valor adicionado recebido em</b>   |                  |                  |                  |                  | Dividendos e juros sobre o capital próprio   | 24.d                             | 77.448         | 2.745            | 77.448           |             |  |
| Resultado de equivalência patrimonial   | 13               | 4.250            | (5.233)          | -                | Lucros retidos do exercício                  | 79.952                           | 23.837         | 79.952           | 23.837           |             |  |
| Receitas financeiras  | 11.957           | 17.528           | 12.415           | 18.057           | Participação de acionistas não controladores | -                                | -              | (1.799)          | 1.899            |             |  |
| <b>Total</b>  | <b>16.207</b>    | <b>12.295</b>    | <b>12.415</b>    | <b>18.057</b>    | <b>Valor adicionado distribuído</b>          | <b>157.400</b>                   | <b>26.582</b>  | <b>155.621</b>   | <b>28.481</b>    |             |  |
| <b>Valor adicionado total a distribuir</b>  | <b>1.183.171</b> | <b>961.723</b>   | <b>1.277.231</b> | <b>1.054.908</b> |  | <b>1.183.171</b>                 | <b>961.723</b> | <b>1.277.231</b> | <b>1.054.908</b> |             |  |

WILSON BUENO MOREIRA - Contador CRC 1SP 207.684/O-4

As Demonstrações Financeiras foram auditadas pela KPMG que emitiu parecer datado em 24 de abril de 2013.  
As Demonstrações Financeiras completas encontram-se disponíveis na sede da EUROFARMA LABORATÓRIOS S.A.

| DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Em milhares de Reais) |                |                |                |                |               |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|---------------|
|   | Nota           | Controladora   |                | Consolidado    |               |
|   |                | 31/12/2012     | 31/12/2011     | 31/12/2012     | 31/12/2011    |
| <b>Resultado do exercício</b>   |                | <b>157.400</b> | <b>26.582</b>  | <b>155.621</b> | <b>28.481</b> |
| <b>Resultados abrangentes</b>   |                |                |                |                |               |
| Variação cambial de investidas no exterior  | 7.274          | 3.136          | 7.274          | 3.136          |               |
| <b>Resultado abrangente total</b>   | <b>164.674</b> | <b>29.718</b>  | <b>162.895</b> | <b>31.617</b>  |               |
| <b>Resultado abrangente atribuível aos:</b>   |                |                |                |                |               |
| Acionistas controladores  | 164.674        | 29.718         | 164.674        | 29.718         |               |
| Acionistas não controladores  | -              | (1.779)        | -              | 1.899          |               |

| DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011 (Em milhares de reais) |             |              |            |             |            |
|--|-------------|--------------|------------|-------------|------------|
|  | Nota        | Controladora |            | Consolidado |            |
|  |             | 31/12/2012   | 31/12/2011 | 31/12/2012  | 31/12/2011 |
| <b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>  |             |              |            |             |            |
| Resultado do exercício   | 177.955     | 61.503       | 175.435    | 63.870      |            |
| Ajustes para:  |             |              |            |             |            |
| Participação de acionistas não controladores   | -           | -            | 3.317      | (538)       |            |
| Depreciação e amortização (imobilizado e intangível)   | 14/15       | 54.678       | 47.338     | 80.609      |            |
| Amortização da mais-valia de ativos  | 13          | 3.160        | 1.383      | -           |            |
| Equivalência patrimonial   | 13          | 4.250        | (5.233)    | -           |            |
| Encargos financeiros e variação cambial sobre empréstimo e financiamentos e outras obrigações                          | 18/19       | 28.525       | 62.123     | 32.969      |            |
| Valor residual do imobilizado e do intangível baixados   | 14/15       | 17.416       | 7.592      | 40.701      |            |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa  | 9           | (14.732)     | 1.934      | (14.233)    |            |
| Provisão para estoques obsoletos   | 10          | 1.583        | 6.794      | 2.588       |            |
| Provisão para contingências  | 23          | (10.942)     | 2.303      | (10.748)    |            |
| Provisão para perda investimento   | -           | 3.583        | -          | -           |            |
| Baixa investimento   | (2.478)     | -            | -          | -           |            |
| Instrumentos financeiros   | 22.702      | (6.726)      | 22.702     | (6.726)     |            |
| Juros e variação cambial sobre valores a pagar por aquisição de controladas  | 4.796       | (1.572)      | 4.796      | 3.136       |            |
| <b>Total</b>   | <b>290.</b> |              |            |             |            |